

# FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA DISPEPSIA FUNCIONAL

<sup>1</sup>MOURA, TAMIRIS DE SOUZA MOURA  
<sup>2</sup>SOARES, SANDRA

<sup>1</sup>Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas

<sup>2</sup>Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas

Fitoterápico é o medicamento obtido empregando-se exclusivamente matérias-primas ativas vegetais, sendo de grande prescrição pelo nutricionista como auxiliares da dietoterapia em várias patologias. A digestão depende de atividades de diferentes órgãos e de sua perfeita harmonia e é regulada e controlada por inúmeros hormônios de ação gastrointestinal, quando não ocorre essa harmonia o organismo pode desenvolver patologias e sintomas associados. Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo mostrar a atuação do nutricionista na prescrição de fitoterápicos na dispepsia funcional, bem como as plantas medicinais mais prescritas. Para realização deste trabalho foi feita uma revisão de literatura de artigos publicados nos anos de 2003 a 2014 e em sites oficiais do Governo Federal (OMS, Anvisa e CFN). A consulta foi feita nas bases de dados Lilacs, SciELO, Google Acadêmico e Medline com os descritores: “fitoterápicos”, “dispepsia funcional”, “digestivos”, “carminativos”. É relevante o reforço do conhecimento da fitoterapia pelos profissionais nutricionistas, visando aplicá-la com critério e confiabilidade. No tratamento da dispepsia funcional é dada ênfase na contribuição das drogas vegetais com atividade espasmolítica, carminativa, digestiva, sedativa, substâncias amargas, óleos essenciais, mucilagens, enzimas. Devido ao elevado número de fitoterápicos com ação no trato gastrointestinal foram selecionadas as plantas medicinais, especificamente com ação carminativa (espasmolítica) e digestiva. Na presente revisão, diversas espécies de *Mentha sp.* tiveram destaque na ação carminativa e o *Ananas comosus* (abacaxi) na ação digestiva, pela presença da enzima bromelina. Conclui-se que a prescrição de fitoterápicos, associada a um tratamento nutricional adequado, podem levar a excelência no tratamento de pacientes com determinadas patologias e sintomas associados, como por exemplo, a indigestão e a flatulência em casos de dispepsia funcional. A fitoterapia é um ramo de atuação ascendente para o nutricionista e futuros profissionais da área, cabendo aos mesmos a responsabilidade de abrangência e atualização de informações para complemento de sua formação e consequentemente melhoria no atendimento da população. A atuação do nutricionista nesse campo de atuação é de grande peso para eficácia de suas terapias nutricionais.

**Palavra-chave:** Fitoterápicos. Dispepsia. Terapia Nutricional.

**Área temática:** Nutrição

**Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – 2º Lugar**